

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Aviso n.º 4511/2021

Sumário: Programa formativo que integra o ciclo de estudos do curso de mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do enfermeiro especialista nas áreas de enfermagem médico-cirúrgica.

Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Considerando que:

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é uma pessoa coletiva de direito público, que se rege pelo disposto no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro, e pela demais legislação que lhe é aplicável;

De acordo com o previsto nas alíneas *d)* e *e)*, do n.º 3 do artigo 3.º do referido Estatuto, são atribuições da Ordem dos Enfermeiros, respetivamente, «regular o acesso e o exercício da profissão» e «definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional»;

De acordo com o previsto na alínea *d)* do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete aos Colégios da Especialidade «elaborar os programas formativos da respetiva especialidade a propor ao conselho diretivo»;

O Programa em apreço foi alicerçado no documento de operacionalização de competências específicas, Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, conforme publicação no *Diário da República*;

É, agora, necessário tornar público o Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas referidas áreas de Especialização.

Assim:

Nos termos da referida alínea *d)* do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, após aprovação na Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, reunida em sessão extraordinária de 25 de novembro de 2017, a Mesa do Colégio apresentou ao Conselho Diretivo a sua proposta de Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica, tendo a mesma sido aprovada na reunião de 22 de dezembro de 2017, do referido Conselho, com a seguinte redação:

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

O percurso formativo será constituído por duas partes: um programa formativo teórico, a desenvolver em contextos formais ou por eles acreditado e um percurso clínico, com supervisão e avaliação da responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros.

Os processos formais devem decorrer em instituições do ensino superior e responder às competências comuns a todas as especialidades, num total de 12 ECTS, acrescendo a componente teórica com vista à aquisição de competências específicas em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.



Conforme lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica em anexo ao presente Aviso (Anexo I) e que dele faz parte integrante, o Programa Formativo formal deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.



		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (¹) (mínimo)		
Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crítica.	Componente Teórica . . .	Comuns	Enfermagem	4 ECTS	12 ECTS	
			Investigação	3 ECTS		
			Gestão	3 ECTS		
			Ética e Deontologia	2 ECTS		
		Específicas	Pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica Conceptualização/Enquadramento conceptual. Contextos.		3	33 ECTS
			Processos complexos em situação crítica e/ou falência orgânica relacionados com alterações Vias Aérea e Respiratória. Cardiovasculares. Neurológicas. Músculo-esqueléticas. Gastrointestinais. Genitourinárias e nefrológicas. Endócrinas e Metabólicas. Imuno-Hematológicas. Anatomia e fisiologia aplicadas. Biofísica e bioquímica aplicada. Microbiologia e epidemiologia aplicadas. Farmacologia aplicada. Nutrição do doente de alto risco.		7	
			Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica Avaliação da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica. Gestão de prioridades. Vigilância e monitorização. SAV adulto. SAV pediátrico. SAV trauma. Transporte terrestre, marítimo e aéreo. Manutenção de doadores, colheita de órgãos e tecidos e transplantação. Terapias substitutivas das funções vitais. Dor e bem-estar. Lesões tecidulares.		7	



		Áreas do Conhecimento Módulos	Créditos ECTS (¹) (mínimo)
		<p align="center">Relação e comunicação em saúde</p> Comunicação em saúde. Comunicação terapêutica. Relação interpessoal em saúde. Relação terapêutica. Intervenção em crise. Gestão de emoções. Transmissão de más notícias. Gestão de conflitos. Trabalho de equipa. Família/cuidador como parceiros no cuidado à pessoa em situação crítica.	3
		<p align="center">Situações de emergência, exceção e catástrofe</p> Conceptualização de Cuidados de Saúde em situações de Emergência, Exceção e Catástrofe. Gestão de situações de emergência, exceção e catástrofe. Conceptualização de Planos de emergência e catástrofe. Princípios de triagem e atuação. Remoção, estabilização e evacuação de vítimas. Violência, Maus-tratos e Negligência. Colheita, Preservação e Documentação de vestígios forenses. Aspetos Ético-legais.	4
		<p align="center">Prevenção e controlo da IACS</p> Epistemologia da prevenção e controlo da IACS. Organização Nacional e Institucional de prevenção e controlo de IACS. Plano Nacional de Prevenção e Controlo da IACS. Estratégias de proteção individual e coletiva Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento. Política de desinfetantes, antissépticos e esterilização.	4
		Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias	5
Componente Clínica. . .	Dois contextos obrigatórios — nas seguintes unidades.	Serviço de Urgência Polivalente ou Médico-Cirúrgica. Unidades de Cuidados Intensivos Polivalentes. (250 horas/mínimo em cada contexto)	1200 Horas (²) (45 ECTS)
	Um contexto, a optar de entre os seguintes.	Unidade de Cuidados Intensivos Específica (Unidade de Cuidados Intensivos de Queimados. Unidade de Cuidados Intensivos de Transplantados. Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos. Unidade de Cuidados Intensivos de Gastroenterologia. Unidade de Neurocríticos. Unidade de Cuidados Intensivos Coronários. Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. Unidade de Cuidados Intermédios).	



		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (¹) (mínimo)	
			Unidades de Emergência Intra-hospitalar. Unidades de Emergência Extra-hospitalar. Comissão de Controlo de Infeção. Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, hemodinâmica, imagiologia, eletrofisiologia, endoscopia, ...). (250 horas/mínimo)		
		Relatório	Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio. (200 horas)		
<i>Total ECTS . . .</i>				90 ECTS	

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa

O Programa Formativo deverá desenvolver-se, formalmente, numa instituição de ensino superior de enfermagem/saúde e responder às competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa.

Conforme lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Especialização de Enfermagem à Pessoa Em Situação Paliativa em anexo ao presente Aviso (Anexo II), o Programa Formativo formal ^(3,4) deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas. Destes, correspondem pelo menos 12 ECTS às áreas de conhecimento comuns a todas as especialidades e pelo menos num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao programa formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.

		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (⁵) (mínimo)	
Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação paliativa.	Componente Teórica . . .	Comuns	Enfermagem	4 ECTS	12 ECTS
			Investigação	3 ECTS	
			Gestão	3 ECTS	
			Ética e Deontologia	2 ECTS	



Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (º) (mínimo)	
Específicas	Filosofia dos Cuidados Paliativos Aspetos históricos dos Cuidados Paliativos. A morte e o morrer nos seres humanos: perspetiva antropológica e sociológica. Desenvolvimento pessoal do profissional. Teorias, modelos, valores, princípios e pressupostos. Princípios do processo de cuidar: avaliação sistemática de necessidades do doente e família/cuidador. uso de escalas standardizadas e recurso à evidência mais recente. plano de cuidados personalizado e interdisciplinar.	2	33 ECTS
	Relação de Ajuda e comunicação Relação de Ajuda/ <i>Counselling</i> . Comunicação em Cuidados Paliativos: princípios e perícias básicas. Situações complexas: comunicar as más notícias, como lidar com a incerteza, conspiração do silêncio, agressividade, obstinação terapêutica e outras. Processo de tomada de decisão em Cuidados Paliativos e garantia da autonomia. Conferência Familiar. Sofrimento Humano. Preservação da dignidade. Gestão da Esperança. Cuidados Espirituais.	8	
	Controlo de Sintomas Princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados no bem-estar e na qualidade de vida. Realidade Epidemiológica. Etiologia, Fisiopatologia. Avaliação da multidimensionalidade. Estratégias Farmacológicas. Estratégias não Farmacológicas: 1) Sintomas mais prevalentes [Dor. Respiratórios (Dispneia, Tosse). Digestivos (Anorexia. Disfagia. Xerostomia. Mucosite. Náuseas e Vômitos. Soluços. Obstipação. Oclusão). Neuropsíquicos (<i>Delirium</i> . Ansiedade. Depressão. Tremores. Insónia). Astenia. Caquexia. Prurido]; 2) Especificidades nas pessoas com doenças oncológicas, neurodegenerativas (Esclerose Lateral Amiotrófica. Esclerose Múltipla. Demência. Doença de Parkinson. entre outras), insuficiência de órgão e SIDA; 3) Sintomas refratários.	10	



	Áreas do Conhecimento Módulos	Créditos ECTS (º) (mínimo)
	<p>Feridas Complexas. Ostomias e Fístulas. Hipodermóclise/Terapêutica SC. Emergências em Cuidados Paliativos (hemoptises. hemorragia maciça. síndrome da veia cava superior. hipercalcémia. convulsões. compressão medular, entre outras).</p>	
	<p style="text-align: center;">Cuidar e capacitar os cuidadores/familiares</p> <p>Processo de adaptação na progressão da doença e morte. Avaliação Psicossocial da família. Diagnóstico de necessidades dos cuidadores/familiares. Cuidar dos cuidadores/familiares, prevenindo/intervindo em situações de exaustão. Capacitação para o autocuidado. Negociação de objetivos e metas de cuidados, mutuamente acordados, dentro do regime terapêutico. Capacitação do cuidador/família na gestão e implementação do plano assistencial e do regime terapêutico.</p>	2
	<p style="text-align: center;">Cuidar nos últimos dias e horas de vida</p> <p>Avaliação diagnóstica: critérios e formulação. (Re)Definição de objetivos e do plano de cuidados. Controlo de sintomas nos últimos dias/horas de vida. Cuidados de conforto. Sedação Paliativa. Cumprimento de vontades antecipadas. Orientações práticas e legais para o momento da morte. Cuidados <i>pos-mortem</i>.</p>	1
	<p style="text-align: center;">Cuidar no processo de perda e Luto</p> <p>Processo de Perda e Luto: conceito, caraterização do processo, vivência e fases do luto. Intervenção terapêutica no processo de perda e luto, considerando as tarefas de resolução do luto. Luto Antecipatório e Luto Complicado: identificação/avaliação, prevenção e intervenção terapêutica.</p>	2



		Áreas do Conhecimento Módulos	Créditos ECTS ⁽⁶⁾ (mínimo)
		Acompanhamento de crianças e adolescentes. Grupos de interajuda. Luto dos Profissionais.	
		Trabalho em Equipa Princípios e estratégias do trabalho em equipa em Cuidados Paliativos. Gestor de caso clínico. Gestão de conflitos. Autocuidado dos Profissionais, Prevenção do Stress e <i>Burnout</i> .	1
		Organização e Gestão de Serviços de Cuidados Paliativos Modelos de Organização e Gestão em Cuidados Paliativos. Planeamento e Implementação dos Serviços Cuidados Paliativos: Estratégias. Marketing em Cuidados Paliativos. Monitorização e melhoria da Qualidade nos serviços: Indicadores de qualidade.	2
		Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias	5
	Componente Clínica . . .	Duas unidades, a optar de entre os seguintes.	1200 Horas ⁽⁶⁾ (45 ECTS)
	Relatório	Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio. (200 horas)	
<i>Total ECTS . . .</i>			90 ECTS

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória

Conforme lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória em anexo ao presente Aviso (Anexo III), a componente teórica terá um mínimo de 45 ECTS, dos quais, pelo menos 12 visam a aquisição de competências comuns do Enfermeiro especialista e as restantes, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao Programa Formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (?) (mínimo)		
Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação perioperatória.	Componente Teórica . . .	Comuns	Enfermagem	4 ECTS	12 ECTS	
			Investigação	3 ECTS		
			Gestão	3 ECTS		
			Ética e Deontologia	2 ECTS		
		Específicas	Enquadramento conceptual da enfermagem perioperatório		2	33 ECTS
			História da enfermagem perioperatória. Teorias e modelos de pensamento. Conceitos e enunciados descritivos da enfermagem perioperatória. Epistemologia da enfermagem perioperatória.			
			Organização dos cuidados perioperatórios Organização dos diferentes contextos perioperatórios. Gestão em enfermagem perioperatória. Organização do trabalho, em contexto perioperatório, de acordo com as áreas de atuação. Sistema de informação em Enfermagem Perioperatória.		5	
Segurança e gestão de risco perioperatório Gestão do risco perioperatória. Segurança perioperatória. Gestão do ambiente Cirúrgico. Trabalho de equipa e comunicação. Prevenção e controlo das IACS e ILC. Gestão e reprocessamento de dispositivos médicos.		5				



		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (¹) (mínimo)	
			<p align="center">Enfermagem à pessoa em situação perioperatória</p> Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Perioperatória. Comunicação em contexto perioperatório. A pessoa em situação perioperatória e seu empoderamento. Cuidados de enfermagem perioperatórios. Cuidados anestésicos e farmacologia em situação perioperatória. Gestão da dor aguda em situação perioperatória. Práticas de Circulação Perioperatória. Posicionamento cirúrgico. Instrumentação cirúrgica. A Cirurgia em Ambulatório. Emergência em contexto perioperatório. Especificidades das Especialidades cirúrgicas. Colheita e transplante de órgãos e tecidos.	16	
			Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias	5	
	Componente Clínica . . .	Contexto Obrigatório . . .	Bloco Operatório convencional e/ou ambulatório. (500 horas mínimo)	1200 Horas (⁸) (45 ECTS)	
		Contextos Opcionais (escolher 1).	Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos. Bloco operatório com uma especialidade diferente da efetuada em contexto obrigatório. (300 horas mínimo)		
		Relatório	Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio. (200 horas)		
<i>Total ECTS . . .</i>			90 ECTS		

Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica

O percurso formativo será constituído por duas partes: um Programa Formativo teórico, a desenvolver em contextos formais ou por eles acreditado e um percurso clínico, com supervisão e avaliação da responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros.

Os processos formais devem decorrer em instituições do ensino superior e responder às competências comuns a todas as especialidades, num total de 12 ECTS, acrescentando a componente teórica com vista à aquisição de competências específicas em Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, num total mínimo de 33 ECTS, sendo que 28 ECTS respeitam ao Programa Formativo e 5 ECTS são distribuídos por áreas temáticas optativas ou pelas obrigatórias, que visam a aquisição de competências específicas nesta área de especialização.

Conforme lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica em anexo ao presente Aviso (Anexo IV), o programa formativo formal deve integrar uma componente teórica, teórico-prática e prática laboratorial, num mínimo de 45 ECTS, com vista à aquisição das competências específicas.

Recomenda-se o recurso a linguagem classificada.

		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS (º) (mínimo)		
Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crónica.	Componente Teórica . . .	Comuns	Enfermagem	4 ECTS	12 ECTS	
			Investigação	3 ECTS		
			Gestão	3 ECTS		
			Ética e Deontologia	2 ECTS		
		Específicas	A Pessoa em Situação Crónica		3	28 ECTS
			Enquadramento conceptual. Contextualização. Teorias e modelos de pensamento. Epidemiologia da doença crónica. Processo de transição saúde/doença. Processo de adaptação à doença crónica. Dimensão Objetiva e Subjetiva da doença crónica. Questões éticas e legais.			
		Organização dos serviços de Prestação de Cuidados à pessoa em situação Crónica		4		
		Modelos de Organização e gestão dos diferentes contextos de prestação de cuidados à pessoa com doença crónica. Rede de Cuidados Continuados Integrados.				



	Áreas do Conhecimento Módulos	Créditos ECTS (º) (mínimo)
	<p>Gestor de caso. Relação e comunicação terapêutica. Sistema de informação em Enfermagem. Importância da parceria no cuidado à pessoa em situação crónica. Trabalho interdisciplinar.</p>	
	<p style="text-align: center;">Enfermagem à Pessoa em situação crónica</p> <p>Avaliação da Pessoa em situação crónica. Prevenção da Doença Crónica e comorbilidades. Vigilância e monitorização da pessoa. Controlo, manutenção e adaptação da pessoa à doença crónica. Adesão ao regime terapêutico. Gestão de perdas e emoções. Qualidade de vida da pessoa em situação crónica e respetiva família.</p>	6
	<p style="text-align: center;">Gestão da doença crónica</p> <p>Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em situação Crónica. Doenças crónicas: Vias Aérea e Respiratória, Cardiovasculares, Neurológicas, Cerebrovasculares, Músculo-esqueléticas, Gastrointestinais, Genito-urinárias e Nefrológicas, Endócrinas e Metabólicas, Imunológicos, Infeciosas, Hematológicas e Oncológicas. Suporte Avançado de Vida. Intervenções de diagnóstico e terapêutica. Controlo dos sinais e sintomas. Capacitação da pessoa/família/cuidador na gestão da doença crónica. <i>Empowerment</i> para o autocuidado. Situações de agudização da doença crónica. Farmacologia aplicada. Feridas complexas de índole médica e cirúrgica. Novas Tecnologias em resposta à transição situacional e adaptação à doença crónica.</p>	10
	<p style="text-align: center;">Segurança e gestão de risco na pessoa em situação crónica</p> <p>Diretrizes de Segurança em Saúde. Gestão do ambiente de cuidados.</p>	5



		Áreas do Conhecimento Módulos		Créditos ECTS ⁽⁹⁾ (mínimo)
			Gestor de risco. Trabalho de equipa. Gestão de conflitos. Prevenção, intervenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde.	
			Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias	5
	Componente Clínica . . .	Uma, a optar pelas seguintes.	Unidades de Internamento hospitalares. Unidades de Internamento dos Cuidados Continuados Integrados: unidades de Convalescença, unidades de média duração e reabilitação e unidades de longa duração e manutenção. (350 horas/mínimo, em cada contexto)	1200 Horas ⁽¹⁰⁾ (45 ECTS)
		Uma, a optar pelas seguintes.	Consulta de acompanhamento de Enfermagem a doentes crónicos (dor, diabetes, estomaterapia, cardiologia, neurologia, hematologia, ventilação não invasiva domiciliária, entre outras). Estruturas residenciais para idosos. Equipa de gestão de altas. Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, radioterapia, quimioterapia, unidades de demência e Alzheimer, entre outras). (350 horas/mínimo)	
		Relatório	Elaboração e Discussão Pública do Relatório, inclui obrigatoriamente uma componente de investigação de acordo com as regras a definir em documento próprio. (200 horas)	
	<i>Total ECTS . . .</i>			90 ECTS

O presente Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica produz efeitos à data da sua aprovação pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros.

ANEXO I

Lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica**À Pessoa em Situação Crítica**

Itens a avaliar		Conforme	Não conforme
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica — à Pessoa em Situação Crítica.	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.	
	Componente Teórica (Áreas de Conhecimento, conteúdos e ECTS ⁽¹⁾).	Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica (mínimo 3 ECTS) Conceptualização/Enquadramento conceptual/Contextos.	
		Processos Complexos de Doença Crítica e/ou Falência Orgânica Relacionados com Alterações (mínimo 7 ECTS) Vias Aérea e Respiratória/Cardiovasculares/Neurológicas/Músculo-esqueléticas, Gastrointestinais/Geniturinárias e nefrológicas/Endócrinas e Metabólicas/Imuno-Hematológicas/Anatomia e fisiologia aplicadas/Biofísica e bioquímicas aplicadas/Microbiologia e epidemiologia aplicadas/Farmacologia aplicada/Nutrição do doente de alto risco.	
		Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica e/ou Falência Orgânica (mínimo 7 ECTS) Avaliação da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica/Gestão de Prioridades/Vigilância e monitorização/SAV adulto/SAV pediátrico/SAV trauma/Transporte terrestre, marítimo e aéreo/Manutenção de doadores, colheita de órgãos e tecidos e transplantação/Terapias substitutivas das funções vitais/Dor e bem-estar/Lesões tecidulares.	
		Relação e Comunicação em Saúde (mínimo 3 ECTS) Comunicação em saúde/Comunicação terapêutica/Relação interpessoal em saúde/Relação terapêutica/Intervenção em crise/Gestão de emoções/Transmissão de más notícias/Gestão de conflitos/Trabalho de equipa/Família e cuidador como parceiros no cuidado à pessoa em situação crítica.	



Itens a avaliar		Conforme	Não conforme	
	<p align="center">Situações de Emergência, Exceção e Catástrofe (mínimo 4 ECTS)</p> <p>Conceptualização de Cuidados de Saúde em situações de Emergência, Exceção e Catástrofe/Gestão de situações de emergência, exceção e catástrofe/Conceptualização de Planos de emergência e catástrofe/Princípios de triagem e atuação/Remoção, estabilização e evacuação de vítimas/Violência, Maus-tratos e Negligência/Colheita, Preservação e Documentação de vestígios forenses/Aspetos Ético-legais.</p>			
	<p align="center">Prevenção e Controlo da IACS (mínimo 4 ECTS)</p> <p>Epistemologia da prevenção e controlo da IACS/Organização Nacional e Institucional de prevenção e controlo de IACS/Plano Nacional de Prevenção e Controlo da IACS/Estratégias de proteção individual e coletiva/Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento/Política de desinfetantes, antissépticos e esterilização.</p>			
	Outros conteúdos a serem distribuídos por áreas optativas ou pelas obrigatórias (5 ECTS)			
Componente Clínica — Mínima 1200h (12) (45 ECTS)	Dois contextos obrigatórios nas seguintes unidades.	Serviço de Urgência Polivalente ou Médico-Cirúrgica. Unidades de Cuidados Intensivos Polivalentes. 250 horas/mínimo em cada contexto.		
	Um contexto, a optar de entre os seguintes.	Unidade de Cuidados Intensivos Específica (Unidade de Cuidados Intensivos de Queimados. Unidade de Cuidados Intensivos de Transplantados. Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos. Unidade de Cuidados Intensivos de Gastroenterologia. Unidade de Neurocríticos. Unidade de Cuidados Intensivos Coronários. Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. Unidade de Cuidados Intermédios): Unidades de Emergência Intra-hospitalar. Unidades de Emergência Extra-hospitalar. Comissão de Controlo de Infeção. Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, hemodinâmica, imagiologia, eletrofisiologia, endoscopia, ...). 250 horas/mínimo		
	Relatório	Duração mínima da produção e discussão pública do Relatório. 200 Horas		

ANEXO II

Lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
À Pessoa em Situação Paliativa

Itens a avaliar		Conforme	Não conforme	
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica — à Pessoa em Situação Paliativa.	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.		
		Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.		
	Componente Teórica (Áreas de Conhecimento, conteúdos e ECTS ⁽¹³⁾).	Filosofia dos Cuidados Paliativos (mínimo 2 ECTS)		
		Aspetos históricos dos Cuidados Paliativos/A morte e o morrer nos seres humanos: perspetiva antropológica e sociológica/Desenvolvimento pessoal do profissional/Teorias, modelos, valores, princípios e pressupostos/Princípios do processo de cuidar: avaliação sistemática de necessidades do doente e família/cuidador. uso de escalas standardizadas e recurso à evidência mais recente. plano de cuidados personalizados e interdisciplinar.		
		Relação de Ajuda e Comunicação (mínimo 8 ECTS)		
		Relação de Ajuda/ <i>Counselling</i> /Comunicação em Cuidados Paliativos: princípios e perícias básicas/Situações complexas: comunicar as más notícias, como lidar com a incerteza, conspiração do silêncio, agressividade, obstinação terapêutica e outras/Processo de tomada de decisão em Cuidados Paliativos e garantia da autonomia/Conferência Familiar/Sofrimento Humano/Preservação da dignidade/Gestão da Esperança/Cuidados Espirituais.		
Controlo de Sintomas (mínimo 10 ECTS)				
Princípios gerais no controlo de sintomas, objetivados no bem-estar e na qualidade de vida				
Realidade Epidemiológica. Etiologia, Fisiopatologia. Avaliação da multidimensionalidade. Estratégias Farmacológicas. Estratégias não Farmacológicas:				
Sintomas mais prevalentes [Dor. Respiratórios (Dispneia, Tosse). Digestivos (Anorexia. Disfagia. Xerostomia. Mucosite. Náuseas e Vômitos. Soluços. Obstipação. Oclusão). Neuropsíquicos (<i>Delirium</i> . Ansiedade. Depressão. Tremores. Insónia). Astenia. Caquexia. Prurido].				
Especificidades nas pessoas com doenças oncológicas, neurodegenerativas (Esclerose Lateral Amiotrófica. Esclerose Múltipla. Demência. Doença de Parkinson. entre outras), insuficiência de órgão e SIDA.				
Sintomas refratários.				



Itens a avaliar	Conforme	Não conforme
Feridas Complexas/Ostomias e Fístulas/Hipodermoclise/Terapêutica SC/Emergências em Cuidados Paliativos (hemoptises. hemorragia maciça. síndrome da veia cava superior. hipercalcemia. convulsões. compressão medular, entre outras).		
<p style="text-align: center;">Cuidar e Capacitar os Cuidadores/Familiares (mínimo 2 ECTS)</p> Processo de adaptação na progressão da doença e morte/Avaliação Psicossocial da família/Diagnóstico de necessidades dos cuidadores/familiares/Cuidar dos cuidadores/familiares, prevenindo/intervindo em situações de exaustão/Capacitação para o autocuidado/Negociação de objetivos e metas de cuidados, mutuamente acordados, dentro do regime terapêutico/ Capacitação do cuidador/família na gestão e implementação do plano assistencial e do regime terapêutico.		
<p style="text-align: center;">Cuidar nos Últimos Dias e Horas de Vida (mínimo 1 ECTS)</p> Avaliação diagnóstica: critérios e formulação.		
(Re)Definição de objetivos e do plano de cuidados: Controlo de sintomas nos últimos dias/horas de vida. Cuidados de conforto. Sedação Paliativa. Cumprimento de vontades antecipadas. Orientações práticas e legais para o momento da morte: Cuidados <i>pos-mortem</i> .		
<p style="text-align: center;">Cuidar no Processo de Perda e Luto (mínimo 2 ECTS)</p> Processo de Perda e Luto: conceito, caracterização do processo, vivência e fases do luto/Intervenção terapêutica no processo de perda e luto, considerando as tarefas de resolução do luto/Luto Antecipatório e Luto Complicado: identificação/avaliação/Prevenção e intervenção terapêutica/Acompanhamento de crianças e adolescentes/Grupos de interajuda/Luto dos Profissionais.		
<p style="text-align: center;">Trabalho em Equipa (mínimo 1 ECTS)</p> Princípios e estratégias do trabalho em equipa em Cuidados Paliativos/Gestor de caso clínico/Gestão de conflitos/Autocuidado dos Profissionais, Prevenção do Stress e <i>Burnout</i> .		
<p style="text-align: center;">Organização e Gestão de Serviços de Cuidados Paliativos (mínimo 2 ECTS)</p> Modelos de Organização e Gestão em Cuidados Paliativos/Planeamento e Implementação dos Serviços Cuidados Paliativos: Estratégias/ <i>Marketing</i> em Cuidados Paliativos/Monitorização e melhoria da Qualidade nos serviços: Indicadores de qualidade. Outros conteúdos a serem distribuídos por áreas optativas ou pelas obrigatórias (5 ECTS).		



Itens a avaliar			Conforme	Não conforme	
	Componente Clínica — Mínima 1200h ⁽¹⁴⁾ (45 ECTS)	Deve acontecer em 2 unidades, a optar de entre os seguintes.	Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos. Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos. Unidades de Cuidados Paliativos (internamento). 350 Horas mínimas em cada contexto		
		Relatório	Duração mínima da produção e discussão pública do Relatório. 200 Horas		

ANEXO III

Lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica À Pessoa em Situação Perioperatória

Itens a avaliar			Conforme	Não conforme	
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica — à Pessoa em Situação Peri-Operatória.	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
		Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
	Componente Teórica (Áreas de Conhecimento, conteúdos e ECTS ⁽¹⁵⁾).	Enquadramento Conceptual da Enfermagem Médico-Cirúrgica e Perioperatória (mínimo 2 ECTS)	História da enfermagem perioperatória/Teorias e modelos de pensamento/Conceitos e enunciados descritivos da enfermagem perioperatória/Epistemologia da enfermagem perioperatória.		
		Organização dos Cuidados Perioperatórios (mínimo 5 ECTS)	Organização dos diferentes contextos perioperatórios/Gestão em enfermagem perioperatória/Organização do trabalho, em contexto perioperatório, de acordo com as áreas de atuação/Sistema de informação em Enfermagem Perioperatória.		
	Segurança e Gestão de Risco Perioperatório (mínimo 5 ECTS)	Gestão do risco perioperatório/Segurança perioperatória/Gestão do ambiente Cirúrgico/Trabalho de equipa e comunicação/Prevenção e controlo das IACS e ILC/Gestão e reprocessamento de dispositivos médicos.			



Itens a avaliar		Conforme	Não conforme
	<p align="center">Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória (mínimo 16 ECTS)</p> <p>Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Perioperatória/Comunicação em contexto perioperatório/A pessoa em situação perioperatória e seu empoderamento/Cuidados de enfermagem perioperatórios/Cuidados anestésicos e farmacologia em situação perioperatória/Gestão da dor aguda em situação perioperatória/Práticas de Circulação Perioperatória/Posicionamento cirúrgico/Instrumentação cirúrgica/A Cirurgia em Ambulatório/Emergência em contexto perioperatório/Especificidades das Especialidades cirúrgicas/Colheita e transplante de órgãos e tecidos.</p>		
	Outros conteúdos a serem distribuídos por áreas optativas ou pelas obrigatórias (5 ECTS)		
Componente Clínica — Mínima 1200h ⁽¹⁶⁾ (45 ECTS)	Contexto obrigatório . . .	Bloco Operatório convencional e/ou ambulatório. 500 Horas mínimo	
	A optar por uma das seguintes unidades.	Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos. Bloco operatório com uma especialidade diferente da efetuada em contexto obrigatório. 300 Horas mínimo	
	Relatório	Duração mínima da produção e discussão pública do Relatório. 200 Horas	

ANEXO IV

Lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

À Pessoa em Situação Crónica

Itens a avaliar		Conforme	Não conforme
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em Situação Crónica.	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	
		Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.	



Itens a avaliar		Conforme	Não conforme	
Componente Teórica (Áreas de Conhecimento, conteúdos e ECTS ⁽¹⁷⁾).	A Pessoa em Situação Crónica (mínimo 3 ECTS) Enquadramento conceptual/Contextualização/Teorias e modelos de pensamento/Epidemiologia da doença crónica/Processo de transição saúde/doença/Processo de adaptação à doença crónica/Dimensão Objetiva e Subjetiva da doença crónica/Questões éticas e legais.			
	Organização dos serviços de Prestação de Cuidados à pessoa em situação Crónica (mínimo 4 ECTS) Modelos de Organização e gestão dos diferentes contextos de prestação de cuidados à pessoa com doença crónica/Rede de Cuidados Continuados Integrados/Gestor de caso/Relação e comunicação terapêutica/Sistema de informação em Enfermagem/Importância da parceria no cuidado à pessoa em situação crónica/Trabalho interdisciplinar.			
	Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica (mínimo 6 ECTS) Avaliação da Pessoa em situação crónica/Prevenção da Doença Crónica e comorbilidades/Vigilância e monitorização da pessoa/Controlo, manutenção e adaptação da pessoa à doença crónica/Adeção ao regime terapêutico/Gestão de perdas e emoções/Qualidade de vida da pessoa em situação crónica e respetiva família.			
	Gestão da Doença Crónica (mínimo 10 ECTS) Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa em situação Crónica/Doenças crónicas: Vias Aérea e Respiratória, Cardiovasculares, Neurológicas, Cerebrovasculares, Músculo-esqueléticas, Gastrointestinais, Genitourinárias e Nefrológicas, Endócrinas e Metabólicas, Imunológicos, Infeciosas, Hematológicas e Oncológicas/Suporte Avançado de Vida/Intervenções de diagnóstico e terapêutica/Controlo dos sinais e sintomas/Capacitação da pessoa/família/cuidador na gestão da doença crónica/ <i>Empowerment</i> para o autocuidado/Situações de agudização da doença crónica/Farmacologia aplicada/Feridas complexas de índole médica e cirúrgica/Novas Tecnologias em resposta à transição situacional e adaptação à doença crónica.			
	Segurança e Gestão de Risco na Pessoa em Situação Crónica (mínimo 5 ECTS) Diretrizes de Segurança em Saúde/Gestão do ambiente de cuidados/Gestor de risco/Trabalho de equipa/Gestão de conflitos/ Prevenção, intervenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde.			
	Outros conteúdos a serem distribuídos por áreas optativas ou pelas obrigatórias (5 ECTS)			
Componente Clínica — Mínima 1200h (45 ECTS)	Um contexto, a optar de entre os seguintes.	Unidades de Internamento hospitalares. Unidades de Internamento dos Cuidados Continuados Integrados: unidades de Convalescença, unidades de média duração e reabilitação e unidades de longa duração e manutenção. 350 horas/mínimo		

Itens a avaliar		Conforme	Não conforme
	Um contexto, a optar de entre os seguintes.		
	Relatório		

Consulta de acompanhamento de Enfermagem a doentes crónicos (dor, diabetes, estomaterapia, cardiologia, neurologia, hematologia, ventilação não invasiva domiciliária, entre outras).
Estruturas residenciais para idosos.
Equipa de gestão de altas.
Unidades de diagnóstico, intervenção e terapêutica (diálise, radioterapia, quimioterapia, unidades de demência e Alzheimer, entre outras).
350 Horas/ mínimo

Duração mínima da produção e discussão pública do Relatório.
200 Horas

(¹) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(²) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas

(³) Segundo as recomendações da EAPC (De Vlieger, M. Gorsch, N. Porchet, I (2004). *A Guide for the development of Palliative Nursing Education In Europe. Report of the EAPC Task force.* (www.eapcnet.org) e reiteradas pela APCP (Recomendações da Formação em CP www.apcp.com.pt).

(⁴) *Core competencies in palliative care: an EAPC White Paper on palliative care education. European Journal of Palliative Care* (2013). Disponível em www.ejpc.eu.com.

(⁵) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(⁶) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas.

(⁷) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(⁸) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas

(⁹) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(¹⁰) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas

(¹¹) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(¹²) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas

(¹³) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(¹⁴) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas.

(¹⁵) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

(¹⁶) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas.

(¹⁷) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.
No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.